



UM NOVO TEMPO

RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES / 2012

Coren^{BA}

Conselho Regional de Enfermagem da Bahia

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Acreditar nos sonhos é saber que a sua realização está, em grande parte, em nossas mãos. Essa foi a força que nos moveu e agora nos possibilita fazer um balanço positivo e otimista do primeiro ano da gestão Novo Tempo no Coren-BA. Uma gestão que se iniciou como parte de um projeto de redemocratização e reestruturação da Autarquia, fruto de um movimento iniciado aqui na Bahia na década de noventa, quando era negada à enfermagem brasileira a participação democrática no processo eleitoral dentro do Sistema Cofen/Corens.

No entanto, em 2011, a enfermagem baiana demonstrou sua força ao eleger uma chapa de oposição numa eleição inédita, já que, pela primeira vez, duas chapas concorreram. Foi necessária muita determinação para transpor os obstáculos na tentativa de impedir a inscrição da chapa Novo Tempo, cuja homologação só foi possível através de recurso ao Conselho Federal de Enfermagem.

Com a participação e apoio das entidades de enfermagem e pautada em princípios e diretrizes traçados conjuntamente, a gestão 2012 – 2014 vem transformando os propósitos apresentados durante a campanha em realidade. Através de um processo democrático e participativo, a reestruturação do Coren-BA vem se materializando. Dentro desse contexto, a gestão Novo Tempo já traz a marca da seriedade e da democracia ao estabelecer parcerias com instâncias variadas do setor público, instituições de ensino, de serviços de saúde e da sociedade civil organizada, com as quais inúmeras ações em prol da saúde pública já foram implementadas.

Em 2012, vencemos o desafio de colocar nos trilhos a estrutura administrativa da organização, priorizando o desenvolvimento com qualidade das suas atividades fim: a fiscalização do exercício profissional e a prestação de serviço às categorias da enfermagem quanto à realização do registro e cadastro dos profissionais. Um novo desenho para o funcionamento do Departamento de Fiscalização, proposto pelos próprios fiscais, foi elaborado e possibilitará implantar uma fiscalização voltada às ações educativas com foco na melhoria das condições de trabalho dos profissionais. Com a inauguração da nova sede, a Unidade de Registro e Cadastro ganhou um novo espaço para atender aos profissionais de forma digna, ágil e com comodidade.

Temos consciência de que há ainda muito por fazer e conquistar, mas caminhamos com a certeza de que estamos na direção certa para devolver ao Coren-BA as condições necessárias para o seu fortalecimento como tribunal de ética, reforçando o seu papel como órgão fiscalizador e regulamentador junto à enfermagem e à sociedade baiana.



Maria Luísa de Castro Almeida - Presidente

- 03** Um ano de transformação
- 05** Novo tempo, novas ideias
- 07** Gestão 2012-2014
- 09** Missão, Visão e Valores
- 10** Áreas estratégicas
Novo modelo de gestão
- 11** Parcerias
Representatividade institucional
- 13** Uma nova Fiscalização
Reorganização do setor
- 18** Atenção às subseções
Um Coren para todo o Estado
- 19** A ética e o trabalho em enfermagem
Foco na orientação às boas práticas
- 20** Diálogo com os Responsáveis Técnicos
Espaço para ouvir o profissional
- 21** Implantação de novas Câmaras Técnicas
Respaldo e conhecimento técnico
- 24** Comissões de Ética
O Coren nas Unidades de Saúde
- 25** Nova política no setor jurídico
Celeridade e respeito ao profissional
- 26** Melhor estrutura
Atendimento digno aos inscritos
- 27** Reestruturação administrativa
Eficácia e eficiência nas ações
- 29** Unidade de Registro e Cadastro
Mais agilidade e organização
- 30** Divisão de Contratos e Licitações
Novas normas e procedimentos
- 32** Bom uso dos recursos financeiros
Controle das ações, compromisso e seriedade
- 34** Transparência nas ações
Uma mudança de paradigma
- 37** Qualificação profissional
Incentivo a produção de conhecimento
- 40** Anjos da Enfermagem
Parceria, dedicação e resultados
- 41** Perspectivas para o futuro

UM ANO DE TRANSFORMAÇÃO

”Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço.”
Immanuel Kant- filósofo alemão

Em janeiro de 2012, a atual gestão assumiu o compromisso de inaugurar um Novo Tempo no Coren-BA. A Autarquia estava mergulhada em um cenário de total ingerência administrativa, má gestão dos recursos financeiros e sem qualquer padronização nos processos internos. Uma realidade refletida na relação com os profissionais inscritos, colaboradores, governos e sociedade.

Os dados que chegavam eram alarmantes: carteiras atrasadas, processos jurídicos sem encaminhamento, balanço patrimonial defasado, altos índices de inadimplência, despesas sem justificativa, número insuficiente de enfermeiros fiscais, além da estrutura física sucateada.

Com a participação de todos os conselheiros, fiscais e funcionários, foram realizados seminários com o objetivo de identificar os principais problemas e a partir daí elaborar o Planejamento Estratégico para o triênio 2012/2014. Reconhecer que a principal finalidade do Conselho é a fiscalização do exercício profissional foi determinante para dar início às mudanças necessárias, tanto na estrutura interna como no planejamento do novo perfil da instituição.

Dentre as prioridades diagnosticadas, identificou-se como urgente a reestruturação administrativa do Coren-BA, a criação de um novo organograma e regimento interno, incluindo, principalmente, a reorganização do Departamento de Fiscalização (DEFIS), além da elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), estruturação do setor de atendimento ao profissional, reaproximação com órgãos municipais e estaduais e entidades profissionais, a criação de um calendário de visitas às subseções e ações imediatas para cortes expressivos de gastos.



Encontro com os servidores para apresentação das diretrizes de trabalho da nova gestão



Depois de anos funcionando em um imóvel com estrutura deficiente, os profissionais inscritos no Coren-BA e os funcionários da organização receberam uma nova sede.

"O projeto Novo Tempo no Coren-BA está sendo construído de forma ética democrática e transparente. Seu sucesso, naturalmente, vem sendo alcançado através do esforço coletivo de pessoas comprometidas com as causas da Enfermagem na Bahia."

Maria Luísa de Castro Almeida

A atuação do Plenário do Coren-Ba tem tido um papel fundamental na gestão Novo Tempo ao assumir não apenas uma função deliberativa sobre as matérias de interesse da categoria e da organização, mas por meio da participação proativa à frente de diversas comissões de trabalho, como a que foi formada para elaboração do Planejamento Estratégico, do regimento interno e do Plano de Cargos, Carreiras e Salário (PCCS), para reestruturação administrativa, definição das Câmaras Técnicas e da Comissão de Ética do próprio Conselho.

Conselheiros e conselheiras também têm representado a Autarquia em fóruns, seminários, conselhos de saúde e comissões externas, a exemplo da presença no Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal (CPOIF) e Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade (CEEMM).

Dentre as inúmeras ações do Plenário nesse primeiro ano de gestão, pode-se destacar também a agilidade no julgamento dos Processos Éticos e a aplicação das medidas cabíveis às denúncias que chegam à instituição.

Já no início de 2012, reuniões extraordinárias foram realizadas para dar encaminhamento a 17 Processos Éticos e 6 Administrativos acumulados na gestão anterior, datados de 2009 a 2011. Esse comprometimento possibilitou uma mudança de paradigma: hoje, todas as queixas recebidas pelo Conselho são encaminhadas imediatamente, assim os processos são julgados com mais rapidez.

- A** 17 Processos Éticos foram encontrados em fase de instrução no início da gestão. Destes, 9 foram concluídos e julgados em plenárias extraordinárias, sendo que 7 foram finalizados e 2 remarcados. 4 foram finalizados para relatoria final e 4 aguardam nomeação das novas comissões.
- B** 06 Processos Administrativos também já haviam sido iniciados na gestão anterior. 2 foram finalizados e julgados em plenária extraordinária e 4 tiveram parecer inicial emitido.
- C** 04 processos tramitavam no Ministério do Trabalho e 1 no departamento jurídico.
- D** Já na nova gestão, 41 queixas foram transformadas em Processos Administrativos após apuração do Departamento de Fiscalização: 4 tiveram o parecer inicial concluído em plenária extraordinária, 3 foram arquivados, 1 transformado em Processo Ético e encaminhado para julgamento.

PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA NO CPOIF E CEEMM

O Coren-BA representa a enfermagem no Comitê de Estudos e Prevenção do Óbito Infantil e Fetal (CEPOIF). O CEPOIF faz parte da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS) da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), tem caráter interinstitucional, multiprofissional e congrega instituições governamentais, não governamentais e da sociedade científica. Funciona como uma câmara técnica e tem como objetivo analisar as circunstâncias dos óbitos infantis e fetais no Estado para propor medidas que visem à redução das ocorrências.

Outra atuação estratégica é a participação no Comitê Estadual de Estudo da Mortalidade Marterna (CEEMM) que investiga as causas dos óbitos maternos no estado. A ideia do CEEMM é fortalecer os comitês regionais, municipais e hospitalares, além de envolver a sociedade na luta pela redução dos números.

DIRETORIA

Enfª Maria Luisa de Castro Almeida - Presidente
Enfª Laurinda Lula Machado - Vice-Presidente
Enfª Tania Mara V. Chagas - Primeira Secretária
AE Orlaneide Santos da Silva - Segunda Secretária
TE Maria José Cruz Cova - Primeira Tesoureira
AE João Bartolomeu S. Araujo - Segundo Tesoureiro

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Enfª Leila Maria Ribeiro Brito
TE Samuel Azevedo Santos
TE Rita de Cássia Oliveira Barreto Nascimento

DELEGADA REGIONAL

Enfª Maria Luisa de Castro Almeida

SUPLENTE DA DELEGADA REGIONAL

Enfª Engracia Figueiredo Lima

CONSELHEIROS EFETIVOS

Enfª Maria da Conceição de Mesquita Souza Saraiva
Enfª Marilza Bastos Paim
Enfª Miriam Oliveira dos Anjos
Enfª Nair Fabio da Silva
Enfª Neuranides Santana
TE Izabel Idalina Santos da Luz
TE Tatiane Rocha Dias Nascimento

CONSELHEIROS SUPLENTE

Enfª Ana Ligia Cumming e Silva
Enfª Edelita Coelho de Araujo
Enfª Heloniza Oliveira Gonçalves Costa
Enfª Ieda Silva Carvalho
Enfº José Lucio Costa Ramos
Enfª Lucimara Alves Silva
Enfª Nilza Sampaio Ferreira
Enfª Telma Cristina Oliveira Campos
Enfº Silvio Roberto dos Anjos e Silva
TE Aline Soares da Silva
TE Denilson Martins dos Santos Montes
AE Eliane Medeiros dos Santos
AE Julieta Veloso dos Santos
AE Maria Raimunda Pereira da Costa
TE Maristela Santos Macedo

Coren^{BA}



Plenário do Coren-BA

A participação de representantes de todas as categorias profissionais da enfermagem na diretoria do Coren-BA é um reflexo da visão da atual gestão sobre a administração do Conselho. Além de enfermeiros ocupando cargos, a técnica em enfermagem, Maria José Cova, é a 1ª tesoureira, o auxiliar em enfermagem, João Bartolomeu, é o 2º tesoureiro e a auxiliar em enfermagem, Orlaneide Santos, é a 2ª secretária.

VALORES

Os valores que uniram tantas pessoas em torno do projeto que elegeu a atual diretoria e plenário do Conselho continuam a ser o combustível que tem impulsionado cada ação para fazer com que o Coren-BA cumpra, de fato, o seu papel.



COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

Respeito ao Meio Ambiente e compromisso com o desenvolvimento social



ÉTICA

Agir com seriedade, respeitando os padrões legais e morais da sociedade.



TRANSPARÊNCIA

Ter uma comunicação qualificada, em que as informações fluam de forma objetiva, clara e tempestiva no âmbito externo e interno, em todos os níveis da instituição



DEMOCRACIA

Ter uma gestão participativa, capaz de estimular a integração e a cooperação dos profissionais de Enfermagem e dos colaboradores que atuam no Conselho.



HUMANIZAÇÃO

Estimular práticas humanizadas na assistência de Enfermagem, e no processo de trabalho da autarquia, primando pela promoção da saúde e bem estar da sociedade, dos profissionais e colaboradores



QUALIDADE

Atender os profissionais e as instituições de Enfermagem com cortesia e presteza, trazendo-lhes oportunidades de maior valorização e eficiência na assistência prestada à sociedade.

MISSÃO

Promover o exercício ético e legal da Enfermagem na Bahia, ao habilitar, regular, orientar e fiscalizar a atuação profissional e institucional, visando à prestação de uma assistência qualificada à sociedade e a valorização desses profissionais.

VISÃO

Ser uma autarquia com credibilidade e relevância institucional para o exercício da Enfermagem perante os profissionais e a sociedade.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

NOVO MODELO DE GESTÃO

Diante de inúmeros problemas administrativos, financeiros e relacionais, quatro Áreas Estratégicas foram definidas durante o Planejamento. Não bastava diagnosticar os problemas, era preciso eleger prioridades, otimizar o tempo e reunir competências, ou seja definir as ações, os prazos, indicadores de avaliação e responsáveis. A partir destes eixos principais, foram traçadas metas específicas para cada um deles. Restou arregaçar as mangas e acreditar que um novo tempo, realmente, seria possível.

ÁREA I

Promoção de atividades do Coren-BA que apoiem a oferta de um sistema de cuidados de enfermagem resolutivo, igualitário e universal para todos os cidadãos.

ÁREA II

Utilização da lei do exercício profissional, do código de ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem e defesa da qualidade do cuidado aos usuários dos serviços de saúde.

ÁREA III

Reformulação organizacional e administrativa e de infraestrutura física do Coren-BA, com transparência e pautada no cumprimento das leis.

ÁREA IV

Promoção de ações que estimulem a qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem através de parcerias com órgãos formadores e entidades socioeducativas.

Estas quatro áreas são inter-relacionadas e todas as metas e ações previstas estão sendo efetivadas de forma simultânea. Os resultados alcançados já podem ser comemorados e creditam uma nova imagem ao Coren-BA.

PARCERIAS

REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL

Liderado pela presidente Maria Luísa de Castro, o Coren-BA conquistou espaços importantes em 2012. A boa interlocução da presidente é reconhecida por lideranças da Enfermagem na Bahia, como ressalta a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, seção Bahia (ABEn-BA), Tânia Bulcão: "É reconhecida a habilidade que tem a presidente do Coren-Ba em dialogar com segurança com as distintas instâncias e organizações da área da saúde ou áreas afins, atributo indispensável para quem dirige uma autarquia do porte do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia". O Coren-BA mantém agenda conjunta de atividades com a ABEn-BA visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e das categorias de enfermagem no Estado.



As presidente do SEEB, ABEn-BA e Coren-BA na 73ª Semana Brasileira de Enfermagem



Conselheiros e servidores do Coren-BA em caminhada promovida pelo SEEB

A articulação com a ABEn-BA e o Sindicato dos Enfermeiros da Bahia (SEEB); a parceria com a Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstetras da Bahia (Abenfo-BA); a aproximação com o Programa Estadual DST/AIDS, com o Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP) e com a Enfermagem Mobilizada de Feira de Santana (EMFS); e a atuação do Coren-BA nos Fóruns Perinatais – Colegiado de Maternidades (Rede Cegonha) têm contribuído para o fortalecimento das lutas da enfermagem na Bahia.

"O apoio do Coren-BA e da Abenfo-BA nas discussões sobre a enfermagem obstétrica favorecem o avanço das boas práticas, pois além de qualificar, respalda os profissionais de enfermagem, já que eles assumem um papel importante nesse contexto", afirmou a enfermeira obstétrica Karla Colavolpe, em entrevista ao site do Coren-BA, sobre o apoio do Conselho dado ao Colegiado de Maternidade – Projeto Cegonha.

A parceria com o Ministério Público Estadual também foi estreitada na gestão Novo Tempo, respaldada pelo coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau), Rogério Luiz Gomes, durante a 7ª campanha de combate à sífilis na Bahia, realizada em outubro de 2012, pela Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST/BA). “A presidente Maria Luísa vem nos dando apoio incondicional, inclusive com a emissão de uma nota técnica sobre a administração da penicilina na Atenção Básica. Esse instrumento editado pelo Coren foi importante também para estimular a aplicação da penicilina e para resgatar esse campo de atuação dos profissionais de enfermagem”.



A presidente do Coren-BA, ao centro, com a vice presidente da ABEn-BA, Maria Inez Farias, com o presidente do Cremeb, Abelardo Meneses, o coordenador do Cesau, Rogério Queiroz, e com o presidente da SBDST/BA, Roberto Fontes

Durante o mesmo evento, o presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), Abelardo Meneses, falou da reaproximação com o Coren-BA:

“Tivemos uma reunião histórica com o Coren-BA, extremamente necessária para o desenvolvimento do trabalho das duas instituições”.

Com o Ministério Público do Trabalho 5ª Região, o Coren-Ba celebrou um convênio de cooperação técnica e intercâmbio de informações. O objetivo é a busca por mais eficiência na fiscalização do exercício profissional, já que algumas práticas podem caracterizar-se em ilícito trabalhista. A Autarquia também participou da discussão sobre a execução do projeto "Parcerias com os Conselhos Profissionais", resultando em visitas conjuntas de fiscalização às instituições de saúde.

O Coren-BA também é parceiro e faz parte do Conselho Deliberativo do Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery (MuNEAN).



Participação da vice-presidente do Coren-BA, Laurinda Machado, em reunião do Conselho Deliberativo do MuNEAN

O Departamento de Fiscalização (DEFIS) abarca a atividade fim do Coren-BA. A partir desse princípio, a promoção de ações capazes de ampliar a capacitação técnica e política dos fiscais foi compreendida como prioridade. A Fiscalização precisava se fortalecer, e as mudanças já podem ser percebidas a partir das seguintes ações:

A Em maio de 2012, foi realizado o 1º Seminário de Fiscalização do Coren-BA, com a presença de todos os fiscais e membros do plenário, quando foram abordados questões/problemas, como: ações limitadas da fiscalização - pouca abrangência territorial, subdimensionamento de fiscais e demais colaboradores; insuficiência de recursos materiais e a deficiência na qualificação profissional. Um Grupo de Trabalho (GT) foi criado com a responsabilidade de elaborar um Plano de Ação, estabelecendo metas para sanar os problemas detectados.



1º Seminário de Fiscalização do Coren-BA

B Foi elaborado um Plano Operativo para transformar as ações da Fiscalização mais eficazes e efetivas em todo o Estado, delineando um novo modelo de trabalho, a partir da padronização dos processos junto às subseções e a reorganização da dimensão gerencial do departamento, considerando os critérios de densidade populacional, número de municípios, complexidade das unidades de saúde e número de inscritos por subseções.

C Reorientação do modelo de fiscalização existente, priorizando uma atitude educativa e mobilizadora na perspectiva de obter melhor qualificação das ações de enfermagem para a população, trazendo como consequência a valorização da categoria e o fortalecimento do vínculo entre o profissional e o Coren-BA.

- D** Realização de encontro para aperfeiçoamento dos fiscais visando à implantação do trabalho da Fiscalização, a partir do Processo Administrativo (PAD).
- E** Sistematização do trabalho desenvolvido pela Fiscalização, com a implantação do Processo Administrativo (PAD) e de um cronograma de atividades e visitas técnicas a serem realizadas de forma programada.
- F** Diagnóstico e tipificação das subseções para redimensionamento do quadro de fiscais com a perspectiva da realização de concurso público.



1º SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-BA.



A presidência, juntamente com a coordenadora do DEFIS, tem buscado ampliar a atuação da Fiscalização através de ações integradas com outras instituições. Em audiência com o atual secretário de saúde do Estado, Jorge Solla, foram tratados temas como as não-conformidades encontradas durante visitas técnicas às unidades de saúde, a viabilização de ações conjuntas pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a valorização do trabalho da Enfermagem. O encontro estabeleceu mais um canal de diálogo importante com o Estado.



O encontro com a Sesab marcou também a inauguração da agenda conjunta entre o Coren-BA e a ABEn-BA. Na foto, a secretária estadual adjunta, enfermeira Suzana Ribeiro, a presidente da ABEn-BA, Tânia Bulcão, o secretário Jorge Solla, a presidente do Coren-BA, Maria Luísa de Castro, e a coordenadora do DEFIS, Ana Paula do Vale Marra.



A reestruturação do Departamento de Fiscalização do Coren-BA permitirá maior eficácia nas ações do setor, contribuindo para melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem.

O tratamento dado até então às subseções - seções de fiscalização instaladas no interior do Estado - precisava ser revisto. Para conhecer melhor a realidade de cada região, a presidente realizou uma série de visitas para dialogar com os fiscais, funcionários e profissionais de enfermagem. As diretrizes e objetivos definidos no Planejamento Estratégico para o triênio 2012-2014 foram expostos a fim de discutir ideias que considerassem a melhoria da atuação do Coren-BA não apenas na sede, mas em toda a Bahia.



Visita à subseção de Alagoínhas



Divulgação da pesquisa em Feira de Santana

A agenda de visitas permitiu também a divulgação da pesquisa "Perfil da Enfermagem". Os profissionais das cidades visitadas puderam conhecer melhor a proposta e importância da pesquisa, que pretende traçar um panorama real da Enfermagem, considerando o atual contexto socioeconômico e político do país. De posse desse diagnóstico, a Autarquia e demais organizações ligadas à área poderão delinear diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da Enfermagem brasileira.

Essa nova relação permitiu a realização de eventos promovidos pelas próprias subseções.



Evento na cidade de Nova Soure, com a presença dos fiscais de Alagoínhas, Vitória da Conquista e Paulo Afonso



Evento da subseção de Jequié para mobilização dos profissionais de enfermagem

"A ÉTICA E O TRABALHO EM ENFERMAGEM"

FOCO NA ORIENTAÇÃO ÀS BOAS PRÁTICAS

A diplomação da diretoria e plenário da gestão Novo Tempo no Coren-BA foi realizada durante o seminário "A Ética e o Trabalho em Enfermagem", que reuniu mais de mil profissionais da enfermagem baiana no Centro de Convenções de Salvador. O evento, de caráter científico, contou com a presença de representantes dos Conselhos Regionais de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e com a participação da presidente do Cofen, Márcia Krempel, do secretário Gelson Albuquerque, da vereadora e enfermeira Aladilce Souza (PC do B) e da senadora Lídice da Mata (PSB).



DIÁLOGO COM OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

ESPAÇO PARA OUVIR O PROFISSIONAL

A primeira edição do evento "Café com a presidente", destinado aos Responsáveis Técnicos (RTs), teve repercussão positiva entre os profissionais de enfermagem. De forma descontraída, a presidente Maria Luísa de Castro tirou dúvidas, apresentou as propostas da atual gestão e ouviu as demandas e sugestões dos profissionais. Esta é uma prática que deve se tornar rotineira, como forma de ampliar as discussões e análises necessárias à melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada à população.



O Café com a Presidente tem como principal objetivo abrir espaço para que as (os) Responáveis Técnicas (os) participem da gestão, proponham ideias e compartilhem experiências.

A atual gestão do Coren-BA acredita que compartilhar o conhecimento produzido na Autarquia com os inscritos no Conselho é fundamental para a qualificação profissional das categorias de enfermagem, resultando em uma melhor prestação de serviço à população.

Pensando nisso, foi dado início ao processo de revisão das Câmaras Técnicas já existentes no Conselho e novas Câmaras foram implantadas, nominadas de Câmara Técnica de Atenção à Saúde e Câmara Técnica de Ensino e Legislação.

AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DE UMA CÂMARA TÉCNICA SÃO:

- ✔ Assessorar a diretoria e conselheiros através de pareceres tecnicamente fundamentados sobre assuntos das diversas áreas de atuação da Enfermagem, visando ao aprimoramento do exercício profissional;
- ✔ Colaborar com o Departamento de Fiscalização na proposição de temas para processo de educação permanente dos fiscais;
- ✔ Garantir respostas e pareceres técnicos fidedignos, agilizando o retorno aos profissionais e instituições.

COMISSÕES DE ÉTICA

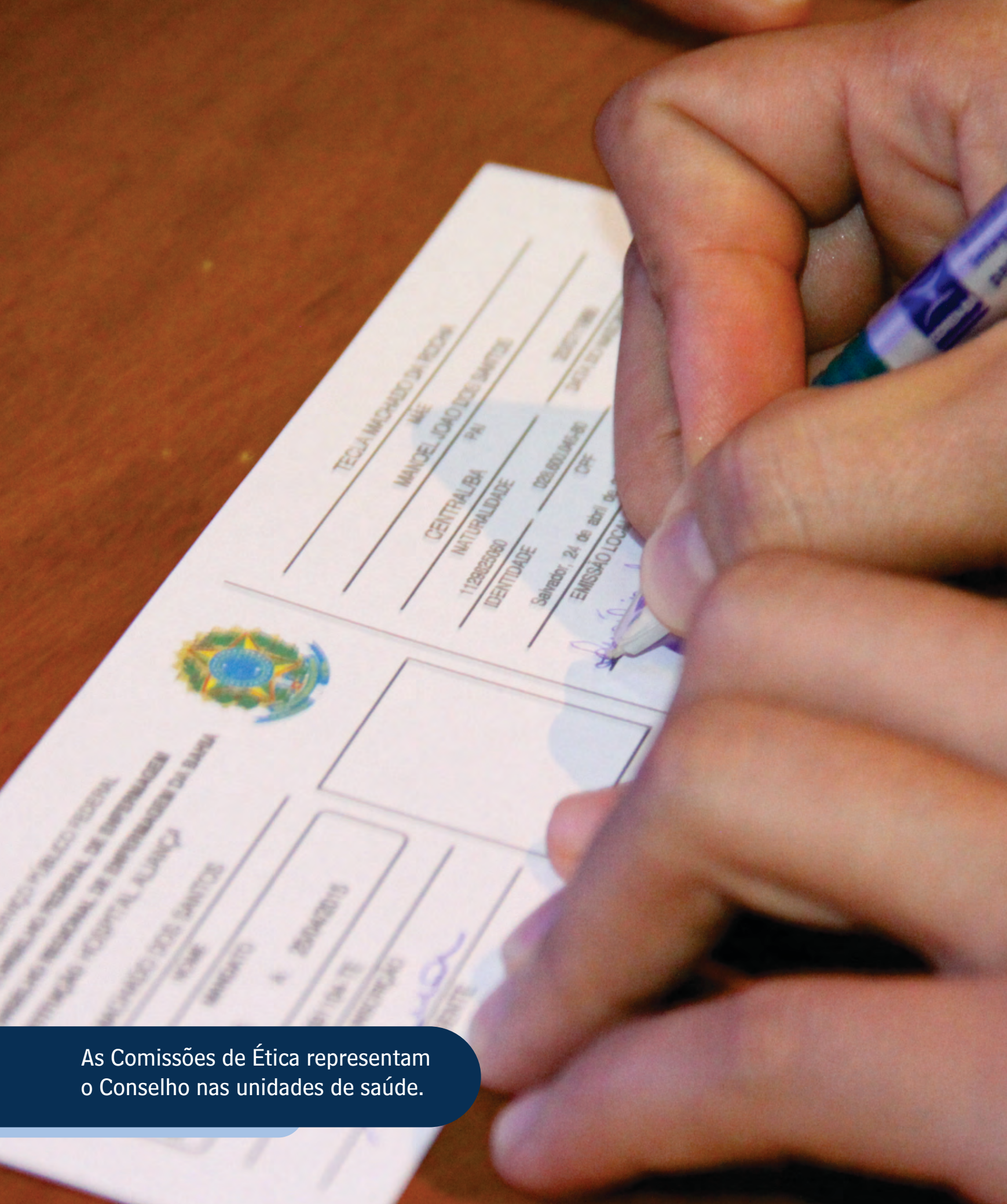
O COREN-BA NAS UNIDADES DE SAÚDE

A presença do Coren-BA nas instituições de saúde pode ser referenciada pelas nove Comissões de Ética de Enfermagem empossadas em 2012. Além de assegurar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, através da análise das intercorrências, e divulgar o Código de Ética dos profissionais de enfermagem e demais legislações afins, é também missão das Comissões colaborar com o Coren-BA no combate ao exercício ilegal da profissão, por meio da notificação de irregularidades e emissão de relatórios anuais com apontamentos, reivindicações e sugestões.

Foram empossadas Comissões de Ética nas seguintes instituições:

- ✓ Hospital Geral Clériston Andrade
- ✓ Hospital Especializado Otávio Mangabeira
- ✓ CEDEBA
- ✓ Hospital São Rafael
- ✓ Hospital Irmã Dulce
- ✓ Hospital Geral do Estado (HGE)
- ✓ 16º Centro de Saúde
- ✓ Hospital do Subúrbio
- ✓ Hospital Geral de Vitória da Conquista

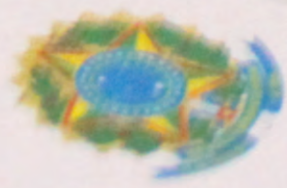




TECLA MACHADO DA RECHA
MÃE
MANOEL JOAO DOS SANTOS
PAI

CENTRALUBA
NATURALIDADE
1128825080
IDENTIDADE

02818001MS-80
CPF
Salvador, 24 de abril de 2014
EMISSÃO LOCAL



HOSPITAL ALVARO DE SOUZA
UNIDADE DE ATENDIMENTO
RUA...
Cidade...
Estado...

Assinatura
Data
Assinatura

As Comissões de Ética representam o Conselho nas unidades de saúde.

O setor jurídico do Coren-BA passou por readequações. O objetivo foi, além de equacionar os problemas encontrados, abrir espaço para o diálogo com os profissionais. O cenário era complexo, já que mais de 10 mil processos estavam acumulados. Contudo, após adotar uma nova política para conciliação de dívidas, a entidade se tornou referência para outros conselhos profissionais. "O Coren-BA serviu de modelo para os outros Conselhos na Bahia. A iniciativa vem proporcionando um maior diálogo entre a Justiça Federal e a sociedade", atestou o supervisor do Núcleo de Conciliação da Justiça Federal, Paulo Sérgio Teixeira, durante o Megamutirão da Justiça Federal, realizado em novembro de 2012.

Algumas ações podem ser destacadas:

A



Atendimento aos profissionais durante mutirão da Justiça Federal

Em parceria com a Justiça Federal e algumas comarcas do interior do Estado, o Coren-BA alcançou resultados expressivos, sendo o primeiro conselho representativo de classe a participar de mutirões de conciliação, obtendo 100% de acordos nos processos lançados em pauta.

B

A iniciativa do Coren-BA impulsionou a Justiça Federal a criar o 1º Mutirão Multiconselhos do País com a participação de outros conselhos profissionais.

C

O Coren-BA adotou o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), possibilitando ao profissional em débito com o Conselho a negociação da dívida em até 24 vezes, com abatimento de juros e multa entre 20 e 100%.

D

Para dar suporte ao projeto do REFIS, foi disponibilizado serviço de telemarketing, colocando o profissional em contato direto com a instituição.

RELAÇÃO DE PROCESSOS POR MOVIMENTAÇÃO EM 2012

Processos conciliados nos mutirões da Justiça Federal: **182**

Processos suspensos por parcelamento (acordo extrajudicial): **330**

Processos extintos por pagamento integral da dívida: **642**

Mandados de Segurança para inscrição provisória: **123**

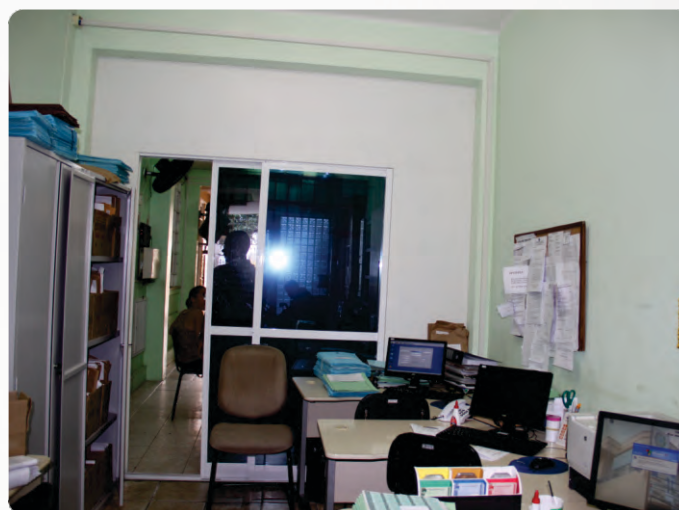


O Coren-BA foi homenageado pela Justiça Federal com uma placa de Honra ao Mérito

MELHOR ESTRUTURA

ATENDIMENTO DIGNO AOS INSCRITOS

A antiga sede do Conselho, localizada na Rua General Labatut, foi recebida sem a menor estrutura para atendimento ao profissional, com aspecto visível de deterioração do imóvel. Os funcionários e colaboradores também sofriam com a desorganização. Foi decidido então pela transferência provisória da sede para um novo endereço, com mais conforto, melhor distribuição dos setores e espaço para acolher aos associados de maneira digna.



O Coren-BA precisou passar por uma profunda reestruturação administrativa. Era preciso arrumar a casa. A partir das ações e responsabilidades previstas no Planejamento Estratégico, uma nova realidade foi se configurando. Depois de anos funcionando sem um horizonte bem definido, sabia-se não ser fácil implantar tantas mudanças, mas o desafio estava posto: planejar o futuro do Conselho e, ao mesmo tempo, melhorar o funcionamento atual. Para tanto, medidas emergenciais foram adotadas, a nível operacional e para otimização dos fluxos financeiros.

NOVA POLÍTICA PARA GESTÃO DE PESSOAS

Ao assumir o Conselho, a gestão Novo Tempo encontrou uma instituição sem uma política definida de Recursos Humanos e qualquer estrutura para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores. Para conhecer melhor essa realidade, foi realizada uma reunião com todos os trabalhadores, quando foram apresentadas as novas diretrizes de trabalho, o diagnóstico preliminar dos diversos setores a partir dos dados levantados pela Comissão de Transição, e as ações a serem implementadas imediatamente.

Depois desse primeiro diagnóstico, foi feita uma pesquisa para revelar o perfil dos colaboradores do Conselho, aplicada a 87 funcionários, tanto da sede como das subseções, coordenada pela 1ª secretária, conselheira Tânia Chagas. A pesquisa, segundo Tânia, "é importante para se conhecer o perfil dos funcionários de uma empresa, a fim de que, no futuro, as demandas destes funcionários possam ser contempladas em um planejamento estratégico operacional". Foi o que aconteceu. Após a pesquisa, uma comissão foi formada para elaborar uma nova política para valorização dos servidores do Coren-BA. Os resultados já são significativos e representam um jeito novo de administrar a Autarquia, com foco no desenvolvimento técnico e pessoal do seu quadro funcional.

- ✓ Aumento salarial com base no dissídio coletivo dos profissionais;
- ✓ Proposta para implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, em fase de aprovação;
- ✓ Estabelecimento de normas e procedimentos relativos às horas extras, diárias, viagens, uso de veículo e táxi conveniado;
- ✓ Implantação de normas para recrutamento e admissão de estagiários;
- ✓ Estudo para viabilizar convênios com faculdades, escolas, academias, farmácias etc, tanto para os colaboradores como para os profissionais inscritos;
- ✓ Negociação para convênio com uma empresa de Saúde Ocupacional.

PLANO PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

- ✔ Os carnês do Conselho foram impressos em gráfica contratada diretamente pelo Coren-BA, o que resultou em uma economia de **R\$296.368,82**.
- ✔ O custo mensal com telefonia, link de dados e modems 3G passou de R\$20.584,00 para R\$10.256,00. Uma economia anual de **R\$ 123.936,00**.
- ✔ A revisão contratual do aluguel dos modems 3G permitiu uma economia de R\$9.666,00, já que a empresa fornecedora havia disponibilizado 31 e não 47 unidades, como estava previsto em contrato. O valor residual passou a ser descontado em faturas posteriores.

ESTRUTURAÇÃO DOS SETORES

- ✔ **ALMOXARIFADO**
Novas normatizações foram criadas para regular os pedidos e entregas de materiais para a sede e subseções.
- ✔ **SERVIÇOS GERAIS**
Criação de um plano diário de trabalho para os auxiliares de serviços gerais visando à distribuição uniforme das atividades e a qualidade dos serviços realizados.
- ✔ **TRANSPORTE**
Foram desenvolvidos novos formulários para a solicitação de veículos e táxi conveniado.

A Unidade de Registro e Cadastro (URC) tem papel central no funcionamento do Coren-BA. É com a URC que, na maioria das vezes, o profissional faz o primeiro contato com a entidade, seja na emissão do primeiro registro profissional ou para o esclarecimento de dúvidas sobre documentação. No entanto, a realidade encontrada demonstrava total falta de organização e controle:

- ✔ **2.793** documentos diversos devolvidos pelos Correios;
- ✔ **1.310** prontuários de franquias provisórias sem arquivamento, sendo que todos os profissionais já tinham migrado para inscrições definitivas;
- ✔ **369** pedidos de transferência sem homologação;
- ✔ **9.318** prontuários para registro de diplomas e confecção de carteiras acumulados.

Depois de um período de estruturação, novos procedimentos foram adotados:

- Implantação do atendimento pelo telefone;
- Redução do prazo para entrega de protocolo de 180 para 30 dias;
- Informação sobre a emissão das carteiras via e-mail;
- Padronização do atendimento com as subseções;
- Atualização cadastral dos profissionais.

Hoje, em Salvador, já é possível ter a carteira de registro profissional emitida em até 48 horas. Para as inscrições feitas nas subseções, o prazo é de 15 a 20 dias, pois os documentos são enviados via malote pelos Correios. Os resultados alcançados em 2012 já sinalizam para a otimização do setor e uma prestação de serviço cada vez melhor.

Os conselhos profissionais estão sujeitos às regras de licitação previstas na Constituição Federal, pela Lei 8666/93. Em respeito aos princípios éticos e aos valores definidos como pilares da atual gestão, o setor de Divisão de Contratos e Licitações do Coren-BA também precisou ser reestruturado.

Durante esse processo, foram identificados contratos com valores incompatíveis com os praticados pelo mercado local e a falta de normatização de processos e formalização de documentos. Um ciclo de insolvência, que implicava diretamente na gestão financeira e administrativa da Autarquia, como mostram os dados abaixo:

- ✔ O serviço de postagens e envio de correspondências era executado diretamente por uma empresa franqueada, quando a Lei determina que este serviço seja realizado, obrigatoriamente, pelos Correios. A média mensal paga por este serviço até 2011 era de **R\$ 50 mil**, totalizando um montante anual de **R\$ 545.659,96**. Atualmente, o Coren-BA paga cerca de R\$ 5 mil mensais, totalizando **R\$60 mil** anualmente, gerando uma economia de **R\$485.659,96**.
- ✔ Em 2011, foram gastos com publicações oficiais, sem a elaboração de licitação, um total de **R\$ 46.453,96**. No exercício de 2012, a atual gestão teve um gasto de aproximadamente **R\$12 mil**, economizando cerca de **R\$34.453,96**.
- ✔ Todos os eventos realizados pelo Coren-BA, em 2011, foram realizados sem a instalação de Processos Administrativos, elevando muito os custos para o Conselho.
- ✔ Ainda em 2011, o Coren-BA gastou **R\$ 49.560,00** com material promocional para distribuição durante o Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) e **R\$10.868,45** com o transporte destes materiais. Em 2012, já sob nova gestão, o Conselho gastou um montante de **R\$7.450,00** com material promocional e mais o transporte. Houve, ainda, uma diminuição superior a 50% no valor de diárias e passagens aéreas para este mesmo evento, destinadas a funcionários e conselheiros.

Novas rotinas precisaram ser incorporadas e todos os Processos Administrativos passaram a ser autuados, numerados, compostos de parecer jurídico, coerentes com a disponibilidade orçamentária prevista no planejamento e ratificados pela presidente.

Hoje, constitui-se em um setor atuante, comprometido com as metas da atual gestão, que passam, invariavelmente, pelo exercício da ética e transparência total nas ações.

- ✔ Todos os eventos realizados pelo Conselho, em 2012, foram licitados;
- ✔ Foram abertos 107 Processos Administrativos, e 15 pregões presenciais foram realizados;
- ✔ Foram realizados dois convites para contratação de empresa de publicidade e reforma da sede provisória;
- ✔ 80 dispensas foram feitas, em conformidade com a Lei 8.666/93, art. 24, II, que prevê contratações por dispensa com valor de até R\$ 8 mil;
- ✔ 10 inexigibilidades foram executadas - processos que, pela particularidade, não necessitam de licitação.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS (CTC)

A prestação de contas das despesas do Coren-BA é feita por uma comissão composta por conselheiros da própria Autarquia, chamada de Comissão de Tomada de Contas (CTC). A atividade da CTC é exercida conjuntamente com a Controladoria Interna, conforme deliberação do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). O resultado é mais transparência e agilidade nas ações.

Atualmente, a CTC do Coren-Ba é composta por uma enfermeira e dois técnicos em enfermagem. As atribuições da Comissão englobam a análise de processos de pagamentos mensais, discriminação das despesas e apresentação de planilha detalhada - com explicações correspondentes a todos os gastos - para o Plenário do Conselho, em reunião ordinária. Só após a análise e aprovação do Plenário, é emitido um relatório final a ser encaminhado à presidência e ao controlador interno. Quem delibera sobre as despesas é a presidência e a tesouraria.

Outros documentos contábeis fazem parte da prestação de contas do Coren-BA, enviados mensalmente ao Cofen, tais como: o Balancete Analítico de Verificação, o Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada, o Balanço Financeiro e o Balanço Patrimonial Comparado. A adoção desses procedimentos, aliada ao compromisso e seriedade da gestão Novo Tempo, tem devolvido a saúde financeira ao Coren-BA através da administração eficiente dos seus recursos.

IMPLANTAÇÃO DA CONTROLADORIA INTERNA

O gerenciamento e o controle dos recursos arrecadados pelo Coren-BA precisavam ser profissionalizados. Era preciso implantar uma cultura de planejamento, visando à sustentabilidade financeira do Conselho. Para tanto, foi implantada a Controladoria Interna, setor inexistente até então. A presença do controlador permitiu melhor monitoramento das ações administrativo-financeiras. Os procedimentos e tomadas de decisão, antes sem acompanhamento, passaram a ser verificados.

Além do controle macro dos fluxos diários da entidade, algumas atitudes tiveram impacto positivo nesse primeiro ano de gestão.

RETENÇÃO DE IMPOSTOS

Todos os impostos que anteriormente não eram retidos, quando do pagamento de serviços, foram regularizados. Tal medida amparou a entidade nos aspectos tributários perante os órgãos responsáveis.

COMPARATIVO

Elaboração de relatórios comparativos sobre valores orçados X valores realizados (2012 X 2011).

TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES

UMA MUDANÇA DE PARADIGMA

Os relatórios comparativos apresentados pela contabilidade nesse primeiro ano de gestão revelam uma nova maneira de gerir os recursos financeiros do Coren-BA. Estes dados estão disponíveis no site do Conselho e podem ser acompanhados pelos associados, funcionários e sociedade. O resultado orçamentário do ano de 2012, com superávit no valor de **R\$ 123.426,87**, apresentou uma variação nominal de **R\$ 496.785,61** em relação ao exercício de 2011, que teve um déficit no valor de **R\$ 373.358,74**. Este fato foi gerado devido ao acréscimo na arrecadação das receitas no ano de 2012 no percentual de 3,55%, enquanto as despesas totais reduziram em 0,81%.

Outro fato relevante é referente à destinação dos gastos no Coren-BA. A nova gestão destinou maiores recursos para a contratação e valorização das remunerações e benefícios de funcionários e assessores. Esta política tem como objetivo a melhoria do relacionamento do Conselho com os profissionais inscritos e na gestão administrativa e financeira da organização.

Receitas, Despesas e Resultado Orçamentário Comparado Exercícios 2012/2011

DISCRIMINAÇÃO	EXECUÇÃO 2011		EXECUÇÃO 2012		VARIÇÃO 2012/2011	
	VALOR	%/Total	VALOR	%/Total	VALOR	% 12/11
RECEITA						
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 7.145.137,81	63,09%	R\$ 8.282.053,52	70,62%	R\$ 1.136.915,71	115,91%
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 240.754,51	2,13%	R\$ 212.754,70	1,81%	-R\$ 27.999,81	88,37%
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 1.466.789,78	12,95%	R\$ 1.327.282,83	11,32%	-R\$ 139.506,95	90,49%
MULTAS E JUROS DE MORA	R\$ 252.936,54	2,23%	R\$ 539.421,87	4,60%	R\$ 286.485,33	213,26%
DIVIDA ATIVA ADMINISTRATIVA	R\$ 1.673.659,67	14,78%	R\$ 940.489,11	8,02%	-R\$ 733.170,56	56,19%
DIVIDA ATIVA EXECUTIVA	R\$ 546.836,51	4,83%	R\$ 425.891,95	3,63%	-R\$ 120.944,56	77,88%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$ -	0,00%	R\$ -	0%	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 11.326.114,82	100,00%	R\$ 11.727.893,98	100,0%	R\$ 401.779,16	103,55%
DESPESA						
PESSOAL	R\$ 4.133.722,00	35,33%	R\$ 5.309.741,65	45,76%	R\$ 1.176.019,65	128,45%
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 430.373,46	3,68%	R\$ 236.370,35	2,04%	-R\$ 194.003,11	54,92%
SERV. TERCEIROS E ENC.	R\$ 712.483,75	6,09%	R\$ 578.695,05	4,99%	-R\$ 133.788,70	81,22%
OUTROS SERV. E ENCARGOS	R\$ 3.515.345,05	30,05%	R\$ 2.341.429,02	20,18%	-R\$ 1.173.916,03	66,61%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 2.786.553,55	23,82%	R\$ 2.880.144,04	24,82%	R\$ 93.590,49	103,36%
SISTEMA FINANCEIRO	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 120.995,75	1,03%	R\$ 258.087,00	2,22%	R\$ 137.091,25	213,30%
TOTAL	R\$ 11.699.473,56	100,00%	R\$ 11.604.467,11	100,00%	-R\$ 95.006,45	99,19%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-R\$ 373.358,74		R\$ 123.426,87		R\$ 496.785,61	

Como resultado destas ações, ocorreram importantes reduções nos gastos com material de consumo, serviços de terceiros e outros serviços, tais como: gastos com postagens, impressos gráficos e segurança terceirizada.

No ano de 2013, ações de cobrança dos créditos inscritos na Dívida Ativa serão intensificadas, sendo que a continuidade na valorização do pessoal e a reforma da sede própria, serão os focos nos gastos do Coren-BA no ano de 2013.

Conselho Regional de Enfermagem da Bahia - COREN / BA | CNPJ: 15.679.277/0001-60 - Siscontw - v. 2.0.55.00
Receitas, Despesas e Resultado Orçamentário Comparado Exercícios 2012/2011

Ativo	Dez / 2011	Dez / 2012	Variação	Variação (%)	Passivo	Dez / 2011	Dez / 2012		
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 1.103.089,66	R\$ 1.603.126,67	R\$ 500.037,01	145,33%	PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 21.184,87	R\$ 397.795,01	R\$ 376.610,14	1877,73%
DISPONIVEL	R\$ 148.750,45	R\$ 118.911,03	-R\$ 29.839,42	79,94%	DIVIDA FLUTUANTE	R\$ 21.184,87	R\$ 397.795,01	R\$ 376.610,14	1877,73%
BANCOS-C/MOVIMENTO	R\$ 92.182,71	R\$ 50.855,67	-R\$ 41.327,04	55,17%	RESTOS A PAGAR	R\$ -	R\$ 262.918,97	R\$ 262.918,97	
BANCOS-C/ARRECADACAO	R\$ 56.567,74	R\$ 68.055,36	R\$ 11.487,62	120,31%	PROCESSADOS	R\$ -	R\$ 72.886,77	R\$ 72.886,77	
DISPONIBILIDADE EM TRANSITO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	Não Processados	R\$ -	R\$ 190.032,20	R\$ 190.032,20	
RESPONSAVEL POR SUPRIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCARIA	R\$ 896.306,92	R\$ 1.406.039,99	R\$ 509.733,00	156,87%	CONSIGNACOES	R\$ 10.931,16	R\$ 38.302,52	R\$ 27.371,36	350,40%
BANCOS-C/VINCULADA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	CREDORES DA ENTIDADE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
BANCOS-C/VINCULADA A APLICACOES	R\$ 896.306,92	R\$ 1.406.039,92	R\$ 509.733,00	156,87%	ENTIDADES PUBLICAS CREDORAS	R\$ 10.253,71	R\$ 96.573,52	R\$ 86.319,81	941,84%
FINANCEIRAS REALIZAVEL	R\$ 57.819,28	R\$ 71.577,51	R\$ 13.758,23	123,80%	RESULTADO PENDENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DIVERSOS RESPONSAVEIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DEVEDORES DA ENTIDADE	R\$ 57.819,28	R\$ 71.577,51	R\$ 13.758,23	123,80%	Salário a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
ENTIDADES PUBLICAS DEVEDORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	Estatuários a pagar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
RESULTADO PENDENTE	R\$ 213,01	R\$ 6.598,21	R\$ 6.385,20	3097,61%	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROM. A	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DESPESAS A REGULARIZAR	R\$ 213,01	R\$ -	-R\$ 213,01	0,00%	RECEITA DO EXERCICIO SEGUINTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DESPESAS JUDICIAIS	R\$ -	R\$ 6.598,21	R\$ 6.598,21		RECEITA A CLASSIFICAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
CHEQUES EM COBRANÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-					
ATIVO PERMANENTE	R\$ 2.881.931,62	R\$ 6.488.241,65	R\$ 3.606.310,03	225,14%	PASSIVO PERMANENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
BENS PATRIMONIAIS	R\$ 2.322.590,05	R\$ 2.480.690,05	R\$ 158.099,00	106,81%	DIVIDA FUNDADA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
BENS MOVEIS	R\$ 702.134,88	R\$ 860.224,88	R\$ 158.090,00	122,52%	DIVIDA FUNDADA INTERNA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
BENS IMOVEIS	R\$ 1.620.455,17	R\$ 1.620.455,17	R\$ -	100,00%					
DIVIDA ATIVA	R\$ 365.250,00	R\$ 3.840.368,74	R\$ 3.475.118,74	1051,44%					
CREDITOS	R\$ 365.250,00	R\$ 3.840.368,74	R\$ 3.475.118,74	1051,44%					
OUTROS CREDITOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%					
VALORES	R\$ 194.091,57	R\$ 167.192,86	-R\$ 26.898,71	86,14%					
TITULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%					
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%					
ALMOXARIFADOS	R\$ 194.091,57	R\$ 167.192,86	-R\$ 26.898,71	86,14%					
OUTROS VALORES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%					
SOMA DO ATIVO REAL	R\$ 3.985.021,28	R\$ 8.091.368,32	R\$ 4.106.347,04	203,04%	SOMA DO PASSIVO REAL	R\$ 21.184,87	R\$ 397.795,01	R\$ 376.610,14	1877,73%
SALDO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	SALDO PATRIMONIAL	R\$ 3.963.836,41	R\$ 7.693.573,31	R\$ 3.729.736,90	194,09%
PATRIMONIO (Passivo Real e Descoberto)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	R\$ 3.985.021,28	R\$ 8.091.368,32		
Totl do Ativo	R\$ 3.985.021,28	R\$ 8.091.368,32	R\$ 4.106.347,04	203,04%	Total do Passivo				

A gestão Novo Tempo tem apoiado diversas iniciativas para humanização do parto e marcado presença no Colegiado de Maternidades - Rede Cegonha. Na foto, parte da equipe de enfermagem da maternidade de Lauro de Freitas, onde foi instalado um Centro de Parto Normal (CPN).



A atual gestão acredita que também é papel do Conselho buscar meios para facilitar o acesso dos profissionais ao conhecimento e à participação nas discussões sobre a Enfermagem no País. O ano de 2012 foi marcante neste sentido, pois o Coren-BA estreitou parcerias importantes, foi ouvido e deu voz à enfermagem baiana em diversos espaços.

Uma agenda conjunta com a ABEn-BA foi estabelecida, com o intuito de promover ações para o fortalecimento do SUS e da atuação da enfermagem no Sistema. A parceria entre as duas entidades permitiu maior aproximação com a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab) e instituições de ensino.



O coordenador do Projeto Cegonha e técnico da Sesab, Manoel Miranda, apresenta vídeo sobre humanização do parto aos fiscais do Conselho

O Seminário Internacional de Pesquisa e Educação em Enfermagem, realizado em dezembro de 2012, em Salvador, fruto da parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA) e a ABEn foi mais um espaço criado para discutir as perspectivas atuais da profissão. "A parceria com o Coren-BA e a Aben-BA, representados aqui por suas presidentes, Maria Luísa de Castro Almeida e Tânia Bulcão, foi fundamental para conseguirmos estar aqui hoje", destacou a diretora da EEUFBA, Heloniza Costa.



O Coren-BA firmou também parceria com o Programa Estadual de Imunização, da Secretaria Estadual de Saúde, através da coordenadora Fátima Guirra, para a realização de oficinas de capacitação dos profissionais de enfermagem, voltadas para a gerência em vacinação.



Coordenadora do Programa Estadual de Imunização da Sesab em visita ao Coren-BA

O Conselho apoiou a realização de eventos e foi convidado a participar de seminários, oficinas, fóruns, mesas redondas e debates importantes para as categorias de enfermagem. Ações necessárias para o reposicionamento da organização e resgate da sua representatividade institucional.

- ✔ Apresentação da palestra "Papel da Enfermagem no Enfrentamento à Violência da Pessoa Idosa", durante o seminário sobre a "Valorização do Envelhecimento", promovido pelo Núcleo de Estudos para Valorização do Envelhecimento (NEVE) da UFBA;
- ✔ Palestra para estudantes de Enfermagem da Faculdade Dom Pedro II, em Salvador;
- ✔ Palestra durante a XV Semana de Calouros da Escola de Enfermagem da UFBA;
- ✔ Reunião no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação em enfermagem da Faculdade São Camilo, em Salvador.

- ✔ Reunião no Conselho Estadual de Educação da Bahia, para tratar do ensino da Enfermagem no Estado;
- ✔ Palestra de abertura da II Semana de Enfermagem de Senhor do Bonfim-BA (UNEB);
- ✔ Conferência sobre Enfermagem, na Universidade Estadual da Bahia (UNEB);
- ✔ Participação nas mesas de abertura da Semana de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge) e da 10ª Semana de Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC), em Salvador;
- ✔ Presença na inauguração do novo campus da Faculdade de Enfermagem Maria Milza, em Cruz das Almas;
- ✔ Representação na 5ª Jornada de Enfermagem da Escola de Medicina e Saúde Pública (UFBA);
- ✔ Palestra sobre "Ato Médico", no Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge), em Salvador;
- ✔ Pronunciamento durante a oficina "Revendo Mitos e Valores na Assistência ao Abortamento", no Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba);
- ✔ Participação em mesa redonda durante a 7ª. Edição da campanha em combate à sífilis na Bahia, na sede do Ministério Público Estadual, em Salvador;
- ✔ Representação no Congresso Brasileiro de Enfermagem Dermatológica, em Salvador;
- ✔ Presença marcante durante o 15º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCEnf).

A parceria entre o Coren-BA e o Instituto Anjos da Enfermagem apresentou resultados significativos nesse primeiro ano da gestão Novo Tempo. Sob a coordenação da conselheira Neuranides Santana, o Núcleo Bahia tem contado com o apoio do Conselho para a realização de inúmeras ações, dentro e fora das unidades de saúde. São atividades educativas, festas comemorativas e campanhas para arrecadação de donativos, como a campanha "Doe Alimento, Doe Vida", que registrou uma arrecadação recorde de três toneladas de alimentos, distribuídos em diversas instituições da cidade. Destaque também para a entrega de uma brinquedoteca às crianças do Hospital Aristides Maltez. O projeto tem ganhado força na Bahia e cada vez mais pessoas são beneficiadas.



INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM - O projeto Anjos da Enfermagem: educação e saúde através do lúdico faz parte do maior movimento de enfermagem do Brasil em prol das crianças com câncer e humanização da saúde. É desenvolvido pelo Instituto Anjos da Enfermagem, em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens). O programa tem como missão articular ações que promovam o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais de enfermagem em todo o território nacional.

UM NOVO TEMPO

RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES / 2012

Coren^{BA}

Conselho Regional de Enfermagem da Bahia

Conselho Regional de Enfermagem da Bahia
Praça Almirante Coelho Neto, nº 02, Barris, Salvador - BA
Contato: 71 2104.3888 / Fax: 71 3329.3062
www.coren-ba.com.br